



CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE
HIPISMO

DESAFIO BRASIL DE
ADESTRAMENTO





DESAFIO BRASIL DE **ADESTRAMENTO e 7 etapa**



20 e 21 de agosto de 2022
Sociedade Hípica de Brasília – SHBr
Brasília – DF



Evento: DESAFIO BRASIL DE ADESTRAMENTO e 7 etapa Ranking FHBr

Local: Sociedade Hípica de Brasília – Brasília – DF

Data: 20 e 21 de agosto de 2022

Federação: FHBr

CONDIÇÕES GERAIS

Esse evento é regido de acordo com os acordos abaixo listados em sua última edição:

- Estatutos da CBH;
- Regulamento Geral da CBH 2022;
- Regulamento Veterinário da CBH 2022;
- Caderno de Encargos 2022;
- Regulamento de Adestramento CBH 2022;
- Regulamento Desafio Brasil CBH 2022;
- Política da CBH para Retomada do Hipismo;
- Protocolo de Retorno às Competições com COVID-19 - Evento Hípico;

Os anexos fazem parte deste programa e devem ser distribuídos a todos os Oficiais, Atletas, Entidades Filiadas e demais envolvidos no Evento.

Aprovado pelo Departamento Técnico da CBH, Rio de Janeiro 14 de julho de 2022.


Pedro Luiz Cordeiro dos Santos
Diretor Técnico CBH





I. - INFORMAÇÕES GERAIS

1. DENOMINAÇÃO DO EVENTO:

Desafio Brasil – Brasília – DF e 7 etapa ranking FHBr

Data: **21 e 21 de agosto de 2022**

Local: Sociedade Hípica de Brasília

SHIP/SUL Nº08 – SETOR HIPICO SUL – ASA SUL – BRASILIA - DF

TEL: 61 3245-5382

2. - ENTIDADES ORGANIZADORA:

CBH – Confederação Brasileira de Hipismo

Rua Sete de setembro, 81, 3º andar – Centro – Rio de Janeiro (RJ)

Tel.: 21 2277-9150

E-mail: cbh@cbh.org.br

FHBr - Federação Hípica de Brasília

Setor Hípico - Lote 08 - Em frente ao Jardim Zoológico de Brasília / Brasília – DF

Telefone: (61) 3245-5870 / (61) 99108-6704

E-mail: contato@fhbr.com.br

3. - COMISSÃO ORGANIZADORA:

Presidente de Honra - Presidente da CBH: Sr. Fernando Sperb

Diretor de Adestramento da CBH: Sérgio Del Fiori

Presidente da FHBr: Almir Antônio Lustosa Vieira

Diretora de Adestramento da FHBr: Rafaela Gasparotto Orlandini Carvalhaes

4. – SECRETÁRIAS DO EVENTO:

Sra. Cida Marins e Sra. Marta Bonifácio

5. RESPONSÁVEL NO EVENTO PELAS RESPOSTAS E PLANO DE AÇÃO PARA

RISCO DA COVID-19

Sra. Aida Alvin

II - OFICIAIS DE CONCURSO

1 - JÚRI DE CAMPO:

Sra. Sonja Hanssen (SP) ID CBH OF0249

Sr. Bruno Muniz Magalhães (DF) ID CBH OF0329

Sra. Adriana Drumond (DF)

2. – JUIZ EXTERNO E DELEGADO TÉCNICO

Sra. Sonja Hanssen (SP) ID CBH OF0249

3. – JÚRI DE APELAÇÃO:

Sr. Almir Antônio Lustosa Vieira

4. – JUIZ DE ARREAMENTO

Juiz em C, de cada picadeiro.

Obs.: O quadro acima poderá sofrer alterações conforme necessidades do evento.

5. – VETERINÁRIO DO CONCURSO:

A cargo da SHBr – Ricardo Bagaiolo

6. – MÉDICO DO CONCURSO:

A cargo do SHBr

7. – FERRADOR DO CONCURSO:

A cargo do SHBr

8. _____ INFORMÁTICA:

A cargo da FHBr

9. _____ LOCUÇÃO E APURAÇÃO:



Pedro Bello

- CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECÍFICAS

1. – LOCAL:

O concurso será realizado em pista ao ar livre

2. - PICADEIRO DE COMPETIÇÃO:

Dimensões: 20m X 60m / 20X40

Piso: Areia

3. – PICADEIRO DE TREINAMENTO E AQUECIMENTO:

Picadeiro–20m x 60m – areia, ao ar livre.

IV. - FACILIDADES OFERECIDAS

1. - CONCORRENTES E CHEFES DE EQUIPES:

Por conta própria.

2. - TRATADORES E MOTORISTAS:

Por conta própria.

PARA A ENTRADA DO TRATADOR, SERÁ OBRIGATÓRIO A SUA IDENTIFICAÇÃO, DEVENDO O MESMO ESTAR UNIFORMIZADO (UNIFORME DE SUA ENTIDADE).

3. – CAVALOS:

Por conta dos concorrentes. Os animais ficarão alojados **em baias pré-montadas**, com serragem.

NORMAS DO CONCURSO

A modalidade do evento é “SEM PÚBLICO”.

Uso obrigatório de máscaras por todos (funcionários, prestadores de serviço e competidores) - Usar máscaras que cubram o nariz e a boca e substituição das mesmas, conforme orientação técnica;



Será disponibilizado álcool em gel 70% de uso obrigatório para higienização das mãos na entrada do recinto e distribuídos em locais estratégicos;

Ao ingressar o participante deverá se submeter à aferição de temperatura por um profissional de saúde junto ao acesso do recinto de todas as pessoas que ingressarem a cada ingresso, sem distinção, a pé ou em qualquer meio de locomoção;

V. – INSCRIÇÕES E ESTABULAGEM:

1.- INSCRIÇÃO E ESTABULAGEM

DEFINITIVAS: 11 DE AGOSTO DE 2022 ÀS 17 HORAS.

INSCRIÇÕES:

Até o dia 11 de agosto de 2022 às 17 horas.

As inscrições deverão ser feitas no site www.fhbr.com.br

Cada concorrente poderá inscrever-se em cada série com até três montarias.

Nas categorias Pônei e Iniciante o animal poderá ser inscrito até três vezes e na categoria Preliminar até duas vezes.

1. O Desafio Brasil é um evento nacional cujo objetivo principal é fomentar a prática do Adestramento. A competição se dá entre os estados participantes, por equipes, sendo que cada equipe compete no estado de sua Federação. Também haverá ranking individual do Desafio para cada série e categoria listadas no Art. 451. Desta forma, é proporcionado aos cavaleiros a possibilidade de participar de um evento nacional, julgado por um ou mais juizes nacionais oficiais sem o custo da viagem e transporte para outro estado, bem como fazer parte do Ranking CBH de Adestramento, possibilitando inclusive a captação de jovens talentos para a modalidade.

2. Poderão participar das provas do Desafio Brasil conjuntos de todas as séries e categorias, somando um máximo de 45 conjuntos.

3. No entanto, para efeito de pontuação da equipe estadual, somente serão levados em conta os resultados dos conjuntos inscritos nas séries listadas no Art. 451.

4. A equipe estadual será formada pelos três concorrentes que obtiverem os maiores percentuais com o(s) Juiz(es) indicado(s) pela CBH, observando o disposto acima. Em caso de empate, o critério de desempate será a nota de submissão. Persistindo o empate, a decisão será pela nota de posição e assento do cavaleiro. Se o empate persistir, os conjuntos permanecem empatados. Caso empatem com o terceiro melhor resultado das séries válidas, o resultado será computado apenas uma vez para efeito de cálculo da nota da equipe estadual.

5. A nota da equipe estadual será a soma dos percentuais dos seus integrantes. Para esta soma, serão somente levados em conta as notas outorgadas pelo(s) juiz(es) indicado(s) pela CBH. A classificação geral individual do Desafio Brasil levará em conta os percentuais obtidos pelo(s) juiz(es) indicado(s) pela CBH.

6. O Estado cuja equipe obtenha a maior nota será o campeão.

7. O comitê organizador deve providenciar uma premiação individual por categoria e série e uma premiação para os integrantes da equipe estadual, observando a possibilidade de empate no terceiro lugar.

VI – TAXAS E PAGAMENTOS

Civil: R\$ 180,00

Militares: R\$ 90,00

Iniciante e Escola R\$ 90,00

Desconto Pontualidade (Valores por conjunto): pagas até 11/08/2022

Civil: R\$ 150,00

Militares: R\$ 75,00

Iniciante e Escola R\$ 75,00

Clínica: R\$ 200,00

O pagamento das Inscrições será realizado através de depósito bancário Banco Itaú (341) Agência 8362 C/C: 02787-5 **CNPJ: 00.373.217/0001-47 (PIX)**, e enviar o comprovante no número **(61) 9108-6707** com nome do atleta e animal.

Militares devem atribuir o desconto de 50% no ato do pagamento.

Os conjuntos participantes que não efetuarem o pagamento de sua inscrição até o final da etapa pagarão o valor devido acrescido de multa de 5%, correção e acréscimo de juros de 1% ao mês.

Taxa de registro anual na Federação Hípica de Brasília:

O registro deve ser feito no site: www.fhbr.com.br no menu portal FHBr:

Atleta: 130,00.

Animal: 65,00

Os militares são isentos da taxa de registro, mas deverão realizar o cadastro no portal da Federação Hípica e deverá federar apenas os animais de propriedade particular.

Cada concorrente poderá inscrever-se, em cada série, com até três animais.

O sorteio para ordem de entrada será realizado na Secretaria do evento, no dia 12 de agosto.

Somente serão consideradas válidas a inscrição e estabulagem/quarto de sela após confirmação do pagamento e recebimento do comprovante de depósito.

RECURSOS e FORFAIT SEM AVISO:

Será cobrado o valor da taxa de inscrição da série considerada.

VII. – PASSAPORTE:

Evento: DESAFIO BRASIL

Todos os animais deverão ter seus passaportes rigorosamente em ordem e em dia.

PARA TODAS AS SÉRIES DA FEDERAÇÃO QUE ESTÁ ORGANIZANDO O DESAFIO BRASIL O SELO SERÁ DISPENSADO.

TODOS OS ANIMAIS PARA PARTICIPAREM DO EVENTO DEVEM ESTAR OBRIGATORIAMENTE IDENTIFICADOS COM CHIP.

TODOS OS CAVALEIROS DEVEM TER SEU REGISTRO CBH (ANUAL) EM DIA.

Os responsáveis deverão fazer a entrega dos Passaportes à C.O., tão logo que possível afim de que seja providenciado o exame documental. Os Passaportes serão devolvidos tão logo sejam liberados pela C.O.

VIII. – ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA E FERRAGEM :

Haverá veterinário e ferrador de plantão, sendo que os custos ficarão por conta dos responsáveis pelos animais.

IX. - CONDIÇÕES SANITÁRIAS DOS ANIMAIS:

CONDIÇÕES SANITÁRIAS

1. Providenciar a DECLARAÇÃO DE SAÚDE original com no máximo 4 dias da data do evento, que o(s) animal(is) não possui(em) sintomas de doenças infecto contagiosas emitido para o evento;
2. Atestado de vacina original (ou Passaporte) com no máximo de 360 DIAS da vacina, contra INFLUENZA EQUINA, contendo número de partida, lote, fabricante e data da vacinação assinada e carimbada pelo médico veterinário responsável pelo animal;
3. Realização do Exame de ANEMIA INFECCIOSA EQUINA E MORMO original, negativo e na validade (60 dias da data de coleta); LEMBRANDO QUE O EXAME DEVERÁ ESTAR VÁLIDO ATÉ A DATA DO FINAL DO EVENTO.
* É imprescindível conferir com antecedência a resenha gráfica dos exames de AIE/Mormo, pois incorreções implicarão no impedimento do desembarque do animal.
4. A entrega da GTA (Guia de Trânsito Animal) juntamente com a declaração de saúde, atestado de vacina contra Influenza, exame de MORMO e o AIE no ato da entrada do animal no Recinto do evento.

X – INSPEÇÃO VETERINÁRIA:

Não haverá Inspeção Veterinária.

XI – EXAME ANTIDOPING:

Poderá ser realizado exame antidoping.



XII. - REUNIÃO DE JUÍZES:

Será realizada 20 minutos antes do início da primeira prova.

XIII. - REUNIÃO TÉCNICA E DE CHEFES DE EQUIPE:

Não Haverá Reunião Técnica.

XIV. – PREMIAÇÃO:

Será mantido o distanciamento social, é obrigatório o uso de máscaras e higienização e ventilação do ambiente, O protocolo CBH de segurança e contenção de COVID será observado e respeitado, bem como os protocolos da legislação local.

Troféus para o 1º Lugar.

Medalhas até o 4º colocado de cada série

Premiação especial para os 3 (três) maiores percentuais do estado

XV. – DIVERSOS

1. RECLAMAÇÕES

Reclamações, queixas e apelações só serão levadas em considerações se acompanhadas do depósito da taxa fixada no item VII - TAXAS, deste programa.

DESAFIO BRASIL

SÉRIES	CATEGORIAS	REPRISES
Elementar	Mini Mirim, Aberta e Profissional	Elementar - Nº 2 - Edição 2019/2020
Preliminar	Mirim, Aberta e Profissional	Preliminar - nº 2 - Edição 2019/2020
Média I	Aberta e Profissional	Média I - nº 2 - Edição 2019/2020
Média II	Junior, Aberta e Profissional	Média II - nº 2 - Edição 2019/2020
Forte I	Senior Amador, Profissional e Jovens Cavaleiros	Forte I - nº 2 - Edição 2019/2020
Forte II	Aberta para Senior	Prix St. George
Série	Aberta para sênior	Reprise Intermediaria A



Intermediária		
---------------	--	--

7 ETAPA RANKING FHBr

SÉRIES	CATEGORIAS	REPRISES
Escola	Mini Mirim, Aberta e Profissional	Ponei Escola B
Paraquestre	Grau 1	Individual test grau 1
Paraquestre	Grau 2	Individual test grau 2
Paraquestre	Grau 3	Individual test grau 3
Paraquestre	Grau 4	Individual test grau 4
Paraquestre	Grau 5	Individual test grau 5
Paraquestre	Novatos, Grau 1, 2,3 4 e 5	Introductory 1,2,3,4 e 5

A edição das reprises será sempre a última versão divulgada no site da CBH. www.cbh.org.br Para reprises FEI será sempre a última versão divulgada no site da FEI. www.fei.org

Primeiro dia: PROVA, INSPEÇÃO VETERINÁRIA E VIDEO

Inspeção veterinária (opcional), para fins de instrução e aprendizagem. A realização da inspeção veterinária é recomendada pela CBH para efeitos de aprendizado do CO na execução desse evento e para aprendizado dos atletas e treino dos cavalos. Entre a inspeção veterinária e o início da prova deve haver um intervalo mínimo de 1 hora. Prova, separada por séries e categorias sempre que possível. Deve haver intervalo de 10-15 minutos a cada 8-10 cavalos para reconstituir o piso. E Intervalo de pelo menos 45 minutos para almoço dos oficiais. Após a premiação de pista, serão apresentados e comentados vídeos de provas selecionadas pelo(s) Juiz(es) Oficial(is), em evento aberto a todos os concorrentes da prova. A filmagem, bem como a exibição (em local apropriado) dos vídeos escolhidos, ficará sob responsabilidade da comissão organizadora. O Presidente do Juri escolherá quantos e quais vídeos serão exibidos.

Segundo dia Clínica com o(s) juiz(es) nacional(is) oficial(is) para os 8 melhores classificados de toda a prova. (cerca de 30 minutos por conjunto). Nesta clínica, serão abordadas questões técnicas observadas durante a prova. É necessário que o estado garanta a participação de um número mínimo de 4 conjuntos na clínica para que o resultado da equipe estadual seja validado



3. Premiação das equipes As equipes campeã, vice-campeã e a equipe classificada em terceiro lugar serão premiadas pela CBH em cerimônia após o término de todas as etapas a ser realizada durante o Campeonato Brasileiro de Adestramento e Taça Brasi

IMPORTANTE

O uso do capacete é obrigatório para todas as categorias, tanto, na distensão quanto em provas.

GTA DADOS PARA EMISSÃO DE GTA

Nome: Sociedade Hípica de Brasília

Endereço: SHIP/Sul - Lote no 08 - 70.610-900 - Brasília – DF

Telefone: (61) 3245-5382 E-mail: secretaria@shbr.com.br

Website: www.shbr.com.br

CNPJ: 00.119.743/0001-85

Código de Estabelecimento: 53.001.080.004

Código Evento: Sidagro:

Finalidade: Aglomeração sem finalidade Comercial

Obs: GTA deve ir devidamente impressa no momento do recebimento dos animais.

IMPORTANTE: Não será permitido o desembarque dos animais se não estiverem com toda a documentação exigida acima e com o GTA emitido corretamente.

IMPORTANTE: entidade que realiza o evento (hípica / clube) é responsável por toda documentação necessárias para realização do evento como alvará/acompanhamento sanitário/ contratação de veterinário/ambulância com médico/e oficiais do evento.

ALMIR VIEIRA

Presidente da FHBr

RAFAELA GASPAROTTO ORLANDINI

Diretora de Adestramento da FHBr



CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

1. Em todos os esportes equestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.
2. O bem estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.
3. Todo manejo e tratamento veterinário tem que assegurar a saúde e o bem-estar do CAVALO.
4. Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança tem que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.
5. Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.
6. Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas equestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde equina.
7. No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.
8. Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um “ser vivo” e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.
9. As Confederações Nacionais tem que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.
10. As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte equestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições tem que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança.

ORIENTAÇÕES DE CONDUTA PARA O BEM ESTAR DOS CAVALOS - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

O evento será conduzido inteiramente de acordo com a integralidade do regulamento FEI vigente, bem como sob a legislação brasileira municipal, estadual e federal de proteção dos animais. A consideração para o bem-estar dos cavalos é o princípio orientador máximo ao longo do evento, deve ser aplicado todo o tempo e tem como objetivos:

Assegurar a ausência de fome e sede, com água e alimento à disposição; assegurar a ausência de desconforto, ferimentos e doenças; assegurar a liberdade de expressão dos comportamentos naturais da espécie e; minimizar situações de estresse.

Todos os presentes no evento concordam e se sujeitam invariavelmente às normativas vigentes mencionadas, se submetendo a fiscalizações e punições referentes às mesmas, além de serem responsáveis legais pela vigilância e relato de irregularidades que envolvam os animais.

Os cavalos só podem ser submetidos a esforços compatíveis com suas condições e capacidades individuais – físicas e mentais – e não podem ser submetidos a métodos abusivos ou que causem dor ou medo. Não apenas a ação humana abusiva, mas também a sua omissão, são atos inaceitáveis, ilegais e permanentemente sujeitos às devidas sanções.

As competições não devem ocorrer sob condições climáticas hostis, que possam comprometer a saúde e integridade dos competidores.

Em situações conflitantes, sempre deve prevalecer o interesse sob o ponto de vista do animal, jamais subordinado a interesses competitivos, comerciais ou de qualquer outra natureza.

A Confederação Brasileira de Hipismo indica e reforça a todos os envolvidos nos eventos equestres, que se dediquem a alcançar o melhor nível possível de educação nas áreas do conhecimento técnico moderno, importantes para os cuidados e manejo do cavalo de esporte e para o bem comum.

A Confederação Brasileira de Hipismo atua e conta com a participação de todos para um esporte equestre melhor e as opiniões de todos serão sempre bem-vindas.